

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

ABRIL 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM ABRIL/2012, EM 7 GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS) MESES, REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM MARÇO
2012 **24,7%**

EM MARÇO
2011 **31,6%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM ATINGIRAM

EM MARÇO
2012 **69,1%**

EM MARÇO
2011 **64,6%**





O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM MARÇO
2012 **6,2%**

EM MARÇO
2011 **3,8%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **24,7%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	ABRIL 2012	ABRIL 2011
Hotéis e pousadas	55,8%	57,7%
Casas de parentes e/ou amigos	36,3%	31,5%
Outros	7,9%	10,8%

MEIOS DE TRANSPORTE	ABRIL 2012	ABRIL 2011
 Avião	62,7%	64,0%
 Automóvel	22,4%	20,7%
 Ônibus	10,5%	10,1%
 Outros	4,4%	5,2%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **24,7%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM ABRIL 2012 **67,2%**

EM ABRIL 2011 **67,8%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

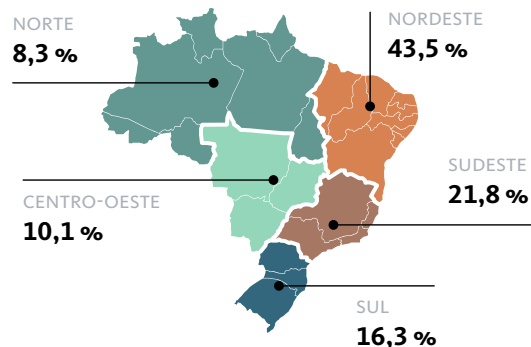
EM ABRIL 2012 **29,5%**

EM ABRIL 2011 **28,1%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM** O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM ABRIL 2012 **3,3%**

EM ABRIL 2011 **4,1%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de abril/2012 foi realizada entre os dias 2 e 20 deste mês.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO

Gastão Dias Vieira

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Valdir Moyses Simão

SECRETÁRIA NACIONAL DAS POLÍTICAS DE TURISMO

Ana Isabel Mesquita de Oliveira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

José Francisco de Salles Lopes

GERÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

PRESIDENTE

Carlos Ivan Simonsen Leal

DIRETOR DO IBRE

**Luiz Guilherme Schymura de
Oliveira**

DIRETOR DA EBAPE

Flávio Carvalho de Vasconcelos

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE TURISMO

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

COORDENAÇÃO DA PESQUISA MENSAL

**Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt**

EQUIPE TÉCNICA

**Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos**

Paulo Cesar Stilpen

Vinícius Morais

COLABORADORES

**André Coelho
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa**

João Evangelista

Laura Monteiro

Luciana Vianna

Márcia Magalhães da Silva

Maria Clara Tenório

Paola Lohmann

Roberto Pascarella

Thais Padinha

Thays Venturim

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA MARIO HENRIQUE SIMONSEN/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (abr. 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro :
Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

RENDA FAMILIAR

A sondagem de abril/2012 revela elevada intenção positiva de viagem principalmente na faixa superior de renda familiar (acima de R\$ 9.600), registrando 45,1% de assinalações, que correspondem a quase o triplo das respostas daqueles com renda na segmentação de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (15,3%) e o quádruplo da faixa de renda inferior, até R\$ 2.100 (9,3%). Comparativamente a março/2012, o intervalo de renda de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 foi o único a apresentar redução na intenção positiva de viagem, enquanto que os demais registraram elevação. Predominam, entre os pesquisados com maior renda familiar, propósitos de viajar para o exterior, embora se tenha apurado decréscimo nesse sentido de março para abril (de 61,1% para 57,5%, respectivamente). Contrariamente, nas demais faixas, sobressaem intenções de viagem pelo Brasil, com percentuais variando de 60,0% (intervalo de R\$ 4.801 a R\$ 9.600) até 94,8% (faixa até R\$ 2.100).

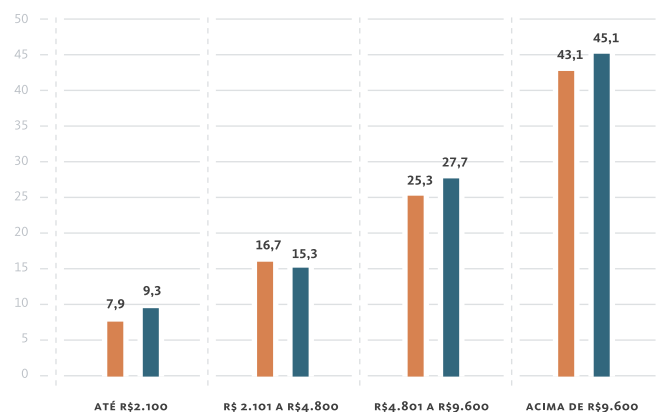
Quanto ao meio de transporte, em todos os intervalos de renda, predomina, em abril/2012, o propósito de realização de viagens aéreas em relação aos demais tipos de deslocamento (embora em percentuais inferiores aos apurados em março), com índices variando de 38,9% (faixa inferior) até 79,6% (segmentação superior de renda). A seguir, destaca-se a decisão

de deslocamento por automóvel para os entrevistados das três faixas superiores à do intervalo até R\$ 2.100. A decisão de utilização de ônibus decresce significativamente: de 32,1% (faixa até R\$ 2.100) a 1,2% (renda familiar acima de R\$ 9.600).

No que tange aos meios de hospedagem, a opção de hotéis ou pousadas só não prevalece sobre as demais na faixa de renda familiar mais baixa (13,6% de assinalações), sendo apurados percentuais mais elevados nas segmentações superiores de renda: R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (53,2%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (68,9%) e mais do que R\$ 9.600 (84,8%, constituindo o mais elevado percentual da série histórica concernente a esse intervalo de renda). As casas de parentes e/ou amigos também são relevante decisão de estada, principalmente nas faixas de renda até R\$ 2.100 (74,2%) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (39,9%). As residências próprias não correspondem a opção de hospedagem muito significativa (em termos percentuais), variando de 2,5% (faixa de renda maior do que R\$ 9.600) a 6,3% (segmentação de renda até R\$ 2.100). Os percentuais referentes às residências alugadas apresentam comportamento semelhante e são ainda menos expressivos, variando de 1,0% (renda superior a R\$ 9.600) a 5,9% (renda inferior a R\$ 2.101).

GRÁFICO 01

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - FAIXA DE RENDA
EVOLUÇÃO DE MARÇO PARA ABRIL/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

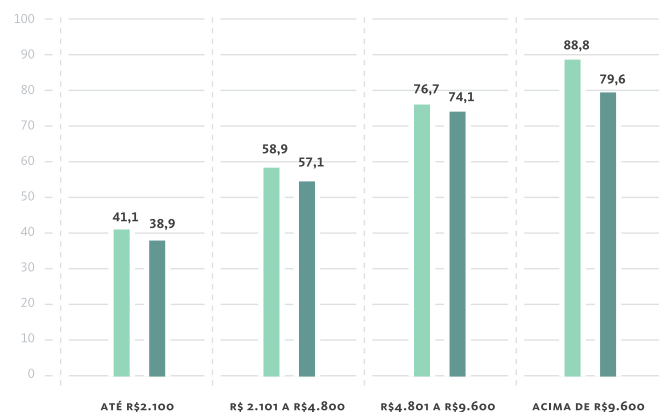


FONTES: FGV E MTUR

— MAR 2012 — ABR 2012

GRÁFICO 02

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - FAIXA DE RENDA
EVOLUÇÃO DE MARÇO PARA ABRIL/2012 DA INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



FONTES: FGV E MTUR

— MAR 2012 — ABR 2012

FAIXA ETÁRIA

No confronto entre as sondagens de março e abril/2012, detectou-se diminuição na intenção positiva de viagem entre os pesquisados menores de 35 anos (de 23,8% para 20,2% de assinalações) e na faixa etária entre 45 e 60 anos (de 26,2% para 25,9%), enquanto que se verificou incremento tanto na dos respondentes com idade entre 35 e 44 anos (de 22,8% para 25,3%) quanto na de mais de 60 anos (de 25,7% para 28,5%). Por outro lado, em abril do ano em curso, o percentual de intenções de não viajar nos próximos seis meses variou do mínimo de 65,0%, relativo aos entrevistados mais idosos, ao máximo de 74,7%, entre os pesquisados mais jovens.

Predominam, em abril do ano em curso, intenções de viagens domésticas a serem realizadas nos próximos 6 meses em três faixas etárias: 75,7% de indicações na inferior a 35 anos, 69,1% na daqueles entre 35 e 44 anos, e 49,9% para aqueles entre 45 e 60 anos. Para os que possuem mais de 60 anos, o percentual dos que manifestaram intenção de viajar para o exterior (48,5%) quase se iguala ao dos que pretendem viajar pelo Brasil (48,1%).

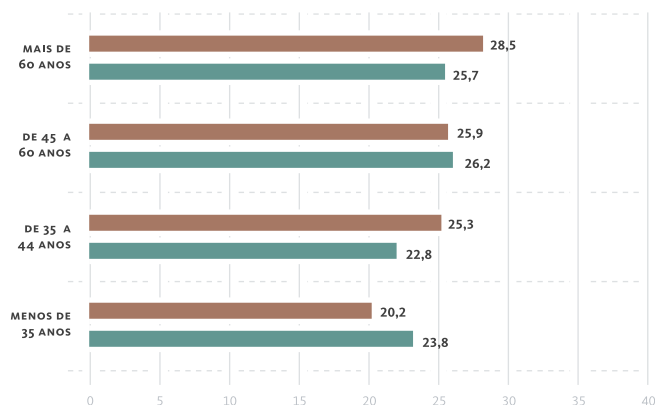
A preferência por viagens aéreas supera amplamente as demais opções de transporte, variando de 64,0% de indi-

cações, entre os menores de 35 anos, até 74,0%, entre os maiores de 60 anos. Em segundo lugar, a escolha de deslocamento recai sobre o automóvel, com percentuais bastante inferiores, variando de 17,1% (respondentes de 45 a 60 anos) a 27,8% (entrevistados mais jovens). As assinalações referentes às viagens de ônibus são ainda menores, variando de 1,2% (pesquisados menores de 35 anos) a 7,7% (os da faixa de 35 a 44 anos).

Detectou-se, na pesquisa de abril/2012, que o hotel ou pousada continua sendo o preferido pelos entrevistados, em todas as segmentações etárias, cabendo ressaltar que, comparativamente a março, houve indicação de maior preferência por este meio de hospedagem nas seguintes faixas de idade: até 35 anos (de 58,6% para 58,8%), de 35 a 44 anos (de 70,5% para 72,8%) e de 45 a 60 anos (de 66,6% para 74,5%, estabelecendo nível recorde da respectiva série histórica); por outro lado, no intervalo daqueles com mais de 60 anos observou-se declínio (de 72,9% para 71,4%). A segunda opção, registrada na atual sondagem, é de estada em casa de parentes e/ou amigos, mais evidenciada entre os de faixa etária até 35 anos (37,1%) e menos entre nos respondentes entre 45 e 60 anos (20,0% de assinalações).

GRÁFICO 03

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - FAIXA ETÁRIA
EVOLUÇÃO DE MARÇO PARA ABRIL/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

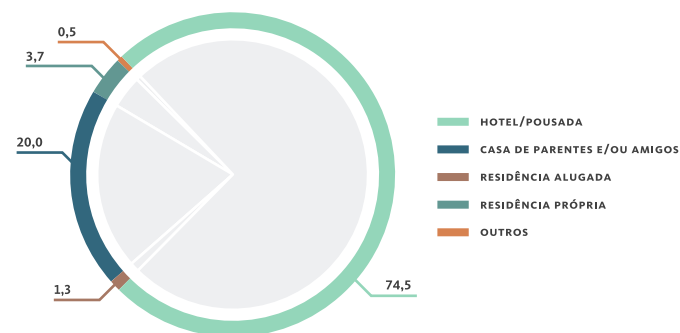


FONTES: FGV E MTUR

■ MAR 2012 ■ ABR 2012

GRÁFICO 04

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS
INTENÇÃO DE VIAGEM POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
EXPECTATIVA EM ABRIL/2012 PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



FONTES: FGV E MTUR

GRAU DE INSTRUÇÃO

A pesquisa de abril identificou que os mais elevados índices de intenção positiva de viagem nos próximos seis meses foram registrados nos dois intervalos referentes aos mais elevados graus de instrução: pós-graduação (42,4% de assinalações) e superior completo (26,3%). Comparativamente a março/2012, diminuição da disposição de viajar foi apurada entre os respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto, quando foi observado o mais baixo percentual de todas as faixas de escolaridade (7,4%), e entre os pesquisados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (16,9%).

Os destinos nacionais constituem a preferência dos brasileiros de quase todos os níveis de instrução, cabendo salientar que no intervalo de entrevistados sem instrução ou com primário incompleto foram registradas, em abril/2012, 100% de respostas (repetindo o recorde da respectiva série histórica verificado em março). Elevados percentuais de intenção de viagem pelo Brasil também foram apurados nas segmentações 1º grau completo a 2º grau incompleto (83,3%), 2º grau completo a superior incompleto (65,1%) e primário completo a 1º grau incompleto (62,3%). É importante, igualmente, mencionar que somente os pós-graduados pretendem, em maior número, ir para o exterior,

embora tenha sido observada diminuição percentual desse propósito da pesquisa de março (57,3% de assinalações) para a de abril (49,3%).

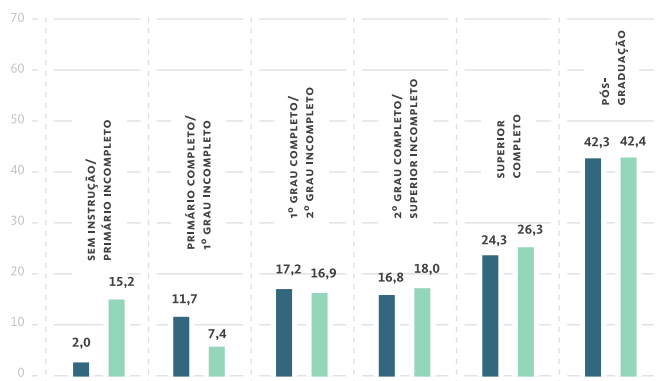
Somente os pesquisados sem instrução ou com 1º grau incompleto têm a intenção de utilizar o automóvel como principal meio de transporte nas viagens a serem realizadas nos próximos seis meses (53,6% de respostas). Nos demais níveis de instrução, o avião destaca-se como meio de locomoção a ser mais utilizado, especialmente pelos pós-graduados e os com superior completo (78,9% e 76,9% de assinalações, respectivamente).

Com relação à opção por meio de hospedagem, os respondentes com pós-graduação (81,1% de respostas), os com ensino superior completo (79,0%, estabelecendo percentual recorde da respectiva série histórica) e os com 2º grau completo/superior incompleto (57,3%) pretendem utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada. Por sua vez, a intenção de hospedar-se na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas demais faixas: sem instrução/com primário incompleto (100% de assinalações), com primário completo/com 1º grau incompleto (41,5%) e com 1º grau completo/2º grau incompleto (60,9%).

GRÁFICO 05

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - GRAU DE INSTRUÇÃO

EVOLUÇÃO DE MARÇO PARA ABRIL/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



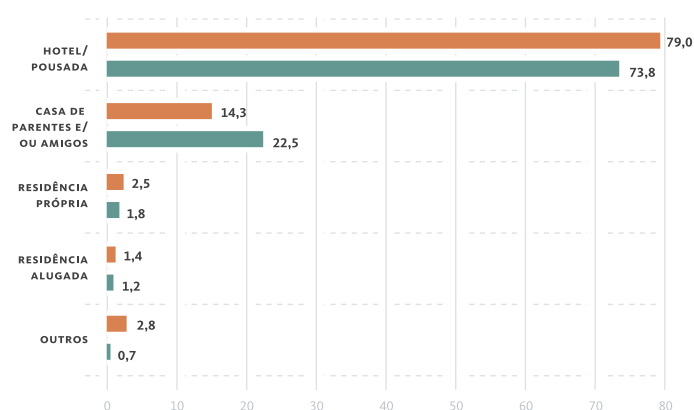
FONTES: FGV E MTUR

■ MAR 2012 ■ ABR 2012

GRÁFICO 06

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - GRAU DE INSTRUÇÃO SUPERIOR COMPLETO

EVOLUÇÃO DE MARÇO PARA ABRIL/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



FONTES: FGV E MTUR

■ MAR 2012 ■ ABR 2012

LOCAL DE RESIDÊNCIA

Em cinco das sete capitais onde foram coletadas informações das pesquisas realizadas em abril/2012, as intenções positivas de viagens variaram entre cerca de 20% e 30% - mais precisamente: Brasília (28,5% de assinalações), Porto Alegre (24,5%), Recife (24,4%), São Paulo (24,1%) e Rio de Janeiro (22,4%). O maior índice foi detectado em Belo Horizonte (36,8%), enquanto que o menor, em Salvador (18,3%).

Em todas as cidades pesquisadas, o avião é destacadamente o meio de transporte preferido, em especial pelos residentes de Salvador (91,8% de assinalações, registrando percentual recorde da respectiva série histórica) e Recife (80,8%). Os mais baixos índices referentes às viagens aéreas (ainda assim bastante elevados como opção de deslocamento) foram apurados em São Paulo (53,8%) e Brasília (60,1%).

Quanto à preferência de utilização de automóvel como meio de transporte, destacam-se: Porto Alegre (33,7% de assinalações), São Paulo (29,8%) e Rio de Janeiro (19,7%).

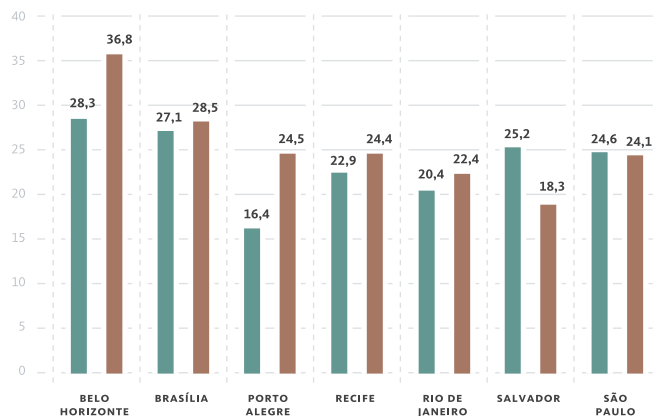
Quanto ao ônibus, os maiores percentuais foram apurados em Brasília (o máximo da série histórica dessa capital: 25,1%), Belo Horizonte (13,2%) e São Paulo (11,3%).

Os meios de hospedagem a serem mais utilizados nas viagens que deverão ser realizadas nos próximos seis meses, são os hotéis/pousadas e, em seguida, as casas de parentes e/ou amigos. No primeiro caso, os mais elevados percentuais de assinalações foram identificados entre os moradores no Rio de Janeiro (63,9% de assinalações), Belo Horizonte (58,4%), Recife (55,1%) e em Porto Alegre (54,4%). No que concerne às casas de parentes e/ou amigos, os maiores índices foram apurados em Salvador (48,2%), Brasília (43,9%) e em São Paulo (43,3%, constituindo o mais elevado percentual da respectiva série histórica). Finalmente, cabe ressaltar a detecção máxima de intenção de hospedagem em residências alugadas verificada junto aos moradores da cidade de Porto Alegre (26,5%).

GRÁFICO 07

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - LOCAL DE RESIDÊNCIA

EVOLUÇÃO DE MARÇO PARA ABRIL/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



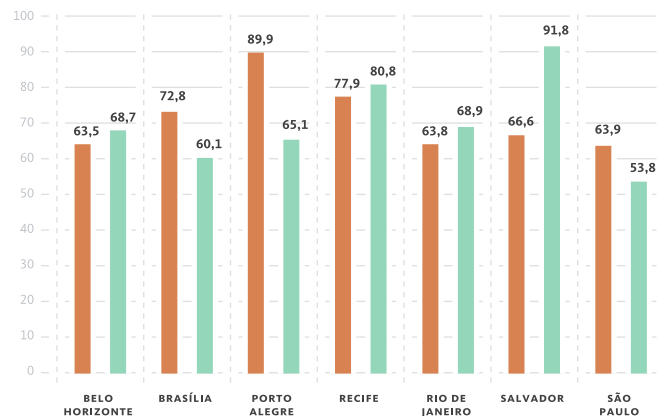
FONTES: FGV E MTUR

■ MAR 2012 ■ ABR 2012

GRÁFICO 08

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - LOCAL DE RESIDÊNCIA

EVOLUÇÃO DE MARÇO PARA ABRIL/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES



FONTES: FGV E MTUR

■ MAR 2012 ■ ABR 2012

GÊNERO

No que diz respeito ao gênero dos pesquisados, 29,2% dos homens manifestaram, em abril/2012, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 27,6% em março), enquanto que no caso das mulheres este índice foi 6 pontos percentuais inferior (precisamente, 23,2%, contra 22,5% apurado em março). Quanto aos 29,2% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 56,6% deles indicaram a preferência de realizar viagens para destinos nacionais e, destes, 77,7% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,8% do total de entrevistados. No que tange às 23,2% do sexo feminino que manifestaram intenção de viajar, 50,7% optaram pelo Brasil e, destas, 72,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 8,6% do total de pesquisadas.

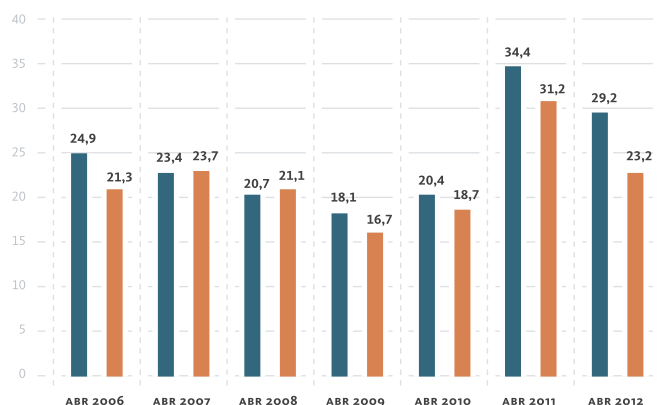
Das 23,2% assinalações de intenção de viagens referentes às mulheres, 43,8% delas manifestaram propósito de viajar para o exterior (isto é, 10,2% do total de entrevistadas); quanto aos 29,2% apurados entre os homens, 40,6% deles deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 11,9% do total de pesquisados).

No que tange aos meios de transporte, predomina amplamente, em abril/2012, a preferência por viagens aéreas a serem realizadas ao longo dos próximos seis meses, tanto no que concerne aos homens quanto entre as mulheres (70,1% e 75,7%, respectivamente). Quanto à opção de locomoção por automóvel, os percentuais são bastante inferiores (22,2% e 14,4%, respectivamente) e via ônibus, são ínfimos (3,8% e 4,7%, respectivamente).

Nas viagens programadas para os próximos seis meses, predominam, em abril/2012, intenções de hospedagem em hotéis ou pousadas, tanto entre os pesquisados do gênero masculino (76,1% - o maior percentual da respectiva série histórica) quanto do feminino (65,1%). A segunda opção de meio de hospedagem é a casa de parentes e/ou amigos, com registro de índices bastante menores: 18,1% de intenção de uso entre os homens, e 27,3% entre as mulheres. O propósito de hospedagem em residências próprias, alugadas ou de outros tipos revela baixos percentuais em relação ao total de entrevistados.

GRÁFICO 09

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - GÊNERO
INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
ABRIL DE 2006 A 2012 (%)

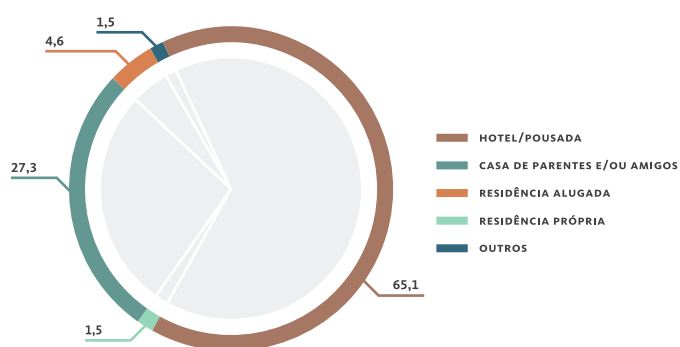


FONTES: FGV E MTUR

■ HOMENS ■ MULHERES

GRÁFICO 10

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - GÊNERO FEMININO
OPÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM
EXPECTATIVA EM ABRIL/2012 PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES



FONTES: FGV E MTUR

SÉRIES HISTÓRICAS

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DISCRIMINAÇÃO	2011											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INTENÇÃO DE VIAGEM												
SIM	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
INCERTO	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
NÃO	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
DESTINO												
BRASIL	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
EXTERIOR	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
NÃO OPTARAM	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
VIAGEM DENTRO DO PAÍS												
DENTRO DO ESTADO	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
OUTRA REGIÃO	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
VIAGEM OUTRA REGIÃO												
NORTE	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
NORDESTE	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
CENTRO-OESTE	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
SUDESTE	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
SUL	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
MEIO DE TRANSPORTE												
AUTOMÓVEL	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
AVIÃO	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ÔNIBUS	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
OUTROS/NÃO DECIDIRAM	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
ACOMPANHANTE NA VIAGEM												
SOZINHO (A)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
ACOMPANHADO (A)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
TIPO DE ACOMPANHANTE												
CÔNJUGE	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
FILHOS	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
OUTROS PARENTES	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
AMIGOS	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
COMPANHEIROS DE TRABALHO OU ESTUDO	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
OUTROS	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
MEIO DE HOSPEDAGEM												
HOTEL/POUSADA	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
RESIDÊNCIA PRÓPRIA	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
RESIDÊNCIA ALUGADA	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
CASA DE PARENTES E/OU AMIGOS	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
OUTROS	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

SÉRIES HISTÓRICAS - RESULTADOS CONSOLIDADOS (CONCLUSÃO)

DISCRIMINAÇÃO	2012											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INTENÇÃO DE VIAGEM												
SIM	26,4	23,2	23,6	24,7								
INCERTO	6,1	4,2	5,0	6,2								
NÃO	67,5	72,6	71,4	69,1								
DESTINO												
BRASIL	69,8	65,8	64,8	67,2								
EXTERIOR	27,1	31,7	32,2	29,5								
NÃO OPTARAM	3,1	2,5	3,0	3,3								
VIAGEM DENTRO DO PAÍS												
DENTRO DO ESTADO	32,2	28,7	25,1	26,2								
OUTRA REGIÃO	67,8	71,3	74,9	73,8								
VIAGEM OUTRA REGIÃO												
NORTE	8,1	5,2	5,2	8,3								
NORDESTE	49,2	47,8	54,8	43,5								
CENTRO-OESTE	6,1	9,9	2,3	10,1								
SUDESTE	25,0	23,1	20,7	21,8								
SUL	11,6	14,0	17,0	16,3								
MEIO DE TRANSPORTE												
AUTOMÓVEL	23,2	21,6	15,5	22,4								
AVIÃO	53,2	62,2	66,8	62,7								
ÔNIBUS	15,2	9,3	11,2	10,5								
OUTROS/NÃO DECIDIRAM	8,4	6,9	6,5	4,4								
ACOMPANHANTE NA VIAGEM												
SOZINHO (A)	14,1	16,9	16,0	15,0								
ACOMPANHADO (A)	85,9	83,1	84,0	85,0								
TIPO DE ACOMPANHANTE												
CÔNJUGE	52,9	55,8	48,9	48,5								
FILHOS	27,8	28,6	26,8	30,2								
OUTROS PARENTES	9,8	5,6	14,6	12,0								
AMIGOS	6,1	8,4	6,9	7,8								
COMPANHEIROS DE TRABALHO OU ESTUDO	0,2	0,3	0,2	0,1								
OUTROS	3,2	1,3	2,6	1,4								
MEIO DE HOSPEDAGEM												
HOTEL/POUSADA	50,7	52,5	55,4	55,8								
RESIDÊNCIA PRÓPRIA	3,8	4,4	5,4	4,3								
RESIDÊNCIA ALUGADA	3,4	1,5	2,8	2,5								
CASA DE PARENTES E/OU AMIGOS	37,9	36,0	34,6	36,3								
OUTROS	4,2	5,6	1,8	1,1								

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

ABRIL 2012						
DISCRIMINAÇÃO	INTENÇÃO DE VIAGEM			DESTINO		
	SIM	INCERTO	NÃO	BRASIL	FORA DO PAÍS	NÃO OPTARAM
FAIXA DE RENDA						
ATÉ R\$ 2.100	9,3	6,5	84,2	94,8	5,2	0,0
R\$2.101 A R\$ 4.800	15,3	6,8	77,9	77,3	18,9	3,8
R\$4.801 A R\$ 9.600	27,7	5,5	66,8	60,0	34,5	5,5
ACIMA DE R\$ 9.600	45,1	5,9	49,0	38,6	57,5	3,9
FAIXA ETÁRIA						
MENOS DE 35 ANOS	20,2	5,1	74,7	75,7	24,3	0,0
35 A 44 ANOS	25,3	5,4	69,3	69,1	26,5	4,4
45 A 60 ANOS	25,9	6,6	67,5	49,9	44,4	5,7
MAIS DE 60 ANOS	28,5	6,5	65,0	48,1	48,5	3,4
GRAU DE INSTRUÇÃO						
SEM INSTR. / PRIM. INC.	15,2	0,0	84,8	100,0	0,0	0,0
PRIM.COM./1º GRAU INC.	7,4	10,2	82,4	62,3	37,7	0,0
1º GRAU COM./2º G. INC.	16,9	9,3	73,8	83,3	11,3	5,4
2º G.COM./SUPER. INC.	18,0	6,4	75,6	65,1	29,8	5,1
SUPERIOR COMPLETO	26,3	6,0	67,7	48,0	47,6	4,4
PÓS-GRADUAÇÃO	42,4	5,6	52,0	46,6	49,3	4,1
LOCAL DE RESIDÊNCIA						
BELO HORIZONTE	36,8	5,3	57,9	68,4	25,7	5,9
BRASÍLIA	28,5	6,6	64,9	79,0	19,5	1,5
PORTO ALEGRE	24,5	4,2	71,3	83,0	14,6	2,4
RECIFE	24,4	4,8	70,8	61,0	36,0	3,0
RIO DE JANEIRO	22,4	3,4	74,2	59,7	37,4	2,9
SALVADOR	18,3	5,5	76,2	83,9	16,1	0,0
SÃO PAULO	24,1	8,4	67,5	64,6	31,2	4,2
GÊNERO						
MASCULINO	29,2	6,3	64,5	56,6	40,6	2,8
FEMININO	23,2	6,0	70,8	50,7	43,8	5,5

FONTES: FGV / MTUR

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS (CONTINUAÇÃO)

ABRIL 2012						
DISCRIMINAÇÃO	MEIO DE TRANSPORTE				VIAGEM DENTRO DO PAÍS	
	AUTOMÓVEL	AVIÃO	ÔNIBUS	OUTROS	DENTRO DO ESTADO	OUTRA REGIÃO
FAIXA DE RENDA						
ATÉ R\$ 2.100	25,4	38,9	32,1	3,6	26,3	73,7
R\$2.101 A R\$ 4.800	31,5	57,1	5,5	5,9	32,2	67,8
R\$4.801 A R\$ 9.600	17,7	74,1	4,2	4,0	27,8	72,2
ACIMA DE R\$ 9.600	15,2	79,6	1,2	4,0	19,0	81,0
FAIXA ETÁRIA						
MENOS DE 35 ANOS	27,8	64,0	1,2	7,0	33,1	66,9
35 A 44 ANOS	23,4	64,7	7,7	4,2	27,0	73,0
45 A 60 ANOS	17,1	74,6	3,1	5,2	22,7	77,3
MAIS DE 60 ANOS	17,2	74,0	4,3	4,5	22,5	77,5
GRAU DE INSTRUÇÃO						
SEM INSTR. / PRIM. INC.	53,6	39,4	7,0	0,0	39,4	60,6
PRIM.COM./1º GRAU INC.	20,8	58,2	21,0	0,0	17,1	82,9
1º GRAU COM./2º G. INC.	20,8	50,7	18,1	10,4	18,7	81,3
2º G.COM./SUPER. INC.	26,2	61,5	9,9	2,4	39,5	60,5
SUPERIOR COMPLETO	15,4	76,9	1,0	6,7	20,0	80,0
PÓS-GRADUAÇÃO	15,8	78,9	2,2	3,1	22,3	77,7
LOCAL DE RESIDÊNCIA						
BELO HORIZONTE	12,5	68,7	13,2	5,6	25,2	74,8
BRASÍLIA	12,6	60,1	25,1	2,2	4,3	95,7
PORTO ALEGRE	33,7	65,1	0,0	1,2	19,7	80,3
RECIFE	10,6	80,8	0,0	8,6	5,1	94,9
RIO DE JANEIRO	19,7	68,9	6,4	5,0	31,1	68,9
SALVADOR	2,7	91,8	5,5	0,0	36,1	63,9
SÃO PAULO	29,8	53,8	11,3	5,1	30,1	69,9
GÊNERO						
MASCULINO	22,2	70,1	3,8	3,9	22,3	77,7
FEMININO	14,4	75,7	4,7	5,2	27,2	72,8

FONTES: FGV / MTUR

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS (CONCLUSÃO)

ABRIL 2012							
DISCRIMINAÇÃO	ACOMPANHANTE VIAGEM		MEIO DE HOSPEDAGEM				
	SOZINHO (A)	ACOMPANHADO (A)	HOTEL / Pousada	RESIDÊNCIA PRÓPRIA	RESIDÊNCIA ALUGADA	CASA DE PARENTES E/OU AMIGOS	OUTROS
FAIXA DE RENDA							
ATÉ R\$ 2.100	21,7	78,3	13,6	6,3	5,9	74,2	0,0
R\$2.101 A R\$ 4.800	21,6	78,4	53,2	4,7	0,5	39,9	1,7
R\$4.801 A R\$ 9.600	10,6	89,4	68,9	3,9	2,8	22,8	1,6
ACIMA DE R\$ 9.600	6,5	93,5	84,8	2,5	1,0	10,6	1,1
FAIXA ETÁRIA							
MENOS DE 35 ANOS	11,5	88,5	58,8	2,4	1,7	37,1	0,0
35 A 44 ANOS	5,2	94,8	72,8	3,6	2,2	21,4	0,0
45 A 60 ANOS	10,7	89,3	74,5	3,7	1,3	20,0	0,5
MAIS DE 60 ANOS	15,1	84,9	71,4	3,5	1,4	21,0	2,7
GRAU DE INSTRUÇÃO							
SEM INSTR. / PRIM. INC.	39,4	60,6	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
PRIM.COM./1º GRAU INC.	20,8	79,2	20,8	37,7	0,0	41,5	0,0
1º GRAU COM./2º G. INC.	26,8	73,2	34,0	5,1	0,0	60,9	0,0
2º G.COMR./SUPER. INC.	14,5	85,5	57,3	4,7	5,4	32,6	0,0
SUPERIOR COMPLETO	10,0	90,0	79,0	2,5	1,4	14,3	2,8
PÓS-GRADUAÇÃO	8,2	91,8	81,1	2,8	0,3	15,2	0,6
LOCAL DE RESIDÊNCIA							
BELO HORIZONTE	10,5	89,5	58,4	5,1	7,0	29,5	0,0
BRASÍLIA	10,6	89,4	49,6	3,6	1,4	43,9	1,5
PORTO ALEGRE	13,9	86,1	54,4	7,6	26,5	11,5	0,0
RECIFE	31,6	68,4	55,1	4,0	4,0	36,9	0,0
RIO DE JANEIRO	15,4	84,6	63,9	6,5	0,8	25,9	2,9
SALVADOR	23,3	76,7	51,8	0,0	0,0	48,2	0,0
SÃO PAULO	14,6	85,4	52,8	3,2	0,3	43,3	0,4
GÊNERO							
MASCULINO	8,6	91,4	76,1	2,8	1,8	18,1	1,2
FEMININO	15,7	84,3	65,1	4,6	1,5	27,3	1,5

FONTES: FGV / MTUR



Ministério
do Turismo



www.turismo.gov.br/dadosefatos

pesqneath@fgv.br